

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



## Entre Doria e Tebet, terceira via definha

É cada vez mais difícil uma chapa que reúna o ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Nenhum dos dois aceita ser vice nem se apresenta como candidato competitivo o suficiente para atrair outros aliados. Ambos estão sendo pressionados pela maioria dos deputados e senadores de seus respectivos partidos a desistirem da disputa e resistem, com a diferença de que o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), pretende manter a candidatura de Tebet, enquanto seu colega do PSDB, Bruno Araújo (PE), já foi até destituído da coordenação de campanha pelo candidato tucano.

Hoje, haveria uma reunião da Executiva do PSDB para dar um xeque-mate em Doria. Fora tudo combinado num encontro de cúpula na semana passada, promovido pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), do qual também participou Araújo. Foi tiro pela culatra. Doria agendou um jantar na noite de ontem com a bancada federal e esvaziou a reunião, que foi adiada. Advertido pelos aliados de que a maioria da bancada prefere não ter candidato, para utilizar os recursos do fundo eleitoral na própria campanha, o ex-governador pagou para ver. Tanto a ala que apoia Doria quanto a que desejava o ex-governador gaúcho Eduardo Leite, que declarou apoio ao colega paulista, mesmo juntas, são minoritárias.

É um jogo de faz de conta, no qual os deputados tucanos de São Paulo pontificam. Gostariam de se livrar de Doria, a pretexto de que isso possibilitaria mais espaço para a reeleição do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que o sucedeu. Mas nenhum parlamentar paulista tem coragem de assumir essa posição — por que os outros o fariam? As inserções do PSDB na tevê e as viagens de Doria pelo país esvaziaram a conspiração. Todas esperam as próximas pesquisas para saber se o tucano conseguirá sair da margem de erro nas pesquisas e ultrapassar os cinco dígitos. Doria aproveita para jogar com o tempo a seu favor. Se a terceira via se inviabilizar de vez, cogita montar uma chapa da federação PSDB-Cidadania tendo a senadora Eliziane Gama (MA) como vice.

**AMBOS ESTÃO SENDO PRESSIONADOS A DESISTIREM DAS RESPECTIVAS CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA PELA MAIORIA DOS DEPUTADOS E SENADORES DE SEUS PARTIDOS, O PSDB E O MDB, PORÉM, RESISTEM**

constrangimentos para a candidatura do presidente da República. Manter a candidatura da senadora passou a ser uma questão de sobrevivência.

## Lula e Bolsonaro

O ex-presidente comete um “sincerícidio” atrás do outro, que os aliados começam a apontar como uma das causas do crescimento de Bolsonaro nas pesquisas eleitorais. O último foi seu posicionamento sobre a guerra da Ucrânia, na entrevista que concedeu à revista *Time*. Lula deu uma grande demonstração de prestígio internacional, mas as declarações sobre o presidente da Ucrânia foram considerados dribles a mais: “Às vezes, fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin”, disse.

O petista também criticou Putin por ter invadido a Ucrânia, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pela expansão da Otan. Mas o comentário sobre o líder ucraniano, que hoje é a grande estrela política da Europa, provocou uma enxurrada de críticas, que ofuscaram a entrevista na opinião pública brasileira. Externamente, a repercussão foi enorme. A *Time* reposicionou o petista como grande protagonista na política internacional.

Bolsonaro está vivendo um bom momento em termos eleitorais. As medidas que o governo vem adotando para transferir renda para população de baixa renda e oferecer microcrédito aos empreendedores começam a influenciar as pesquisas eleitorais a seu favor. Ao mesmo tempo, o confronto dele com o Supremo Tribunal Federal (STF), no caso do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), emulou o bolsonarismo raiz, que defende intervenção militar e fechamento da Corte.

Essas medidas, porém, estão sendo mitigadas pela inflação e a alta dos juros, que ontem foi a 12,75% (Selic). O mercado projeta um novo aumento de juros para conter a inflação, que foi de 1,73% (IPCA-15) somente em abril.

A resultante desse processo, até as eleições, é uma incógnita. A situação da economia pode decidir o pleito. No momento, criar mais dificuldades para uma candidatura de terceira via. Ciro estanca o crescimento de Lula, mas não extrapola setores de centro-esquerda. Há sinais de deriva do centro político em direção a Bolsonaro, o que explica o posicionamento do PSD, que não lança candidato nem apoia ninguém, e do União Brasil, que lançou o deputado Luciano Bivar (PE) no lugar Sergio Moro.

## ELEIÇÕES

## Filas e instabilidade

Apesar dos problemas no último dia de emissão do título e ajustes com a Justiça, TSE considera saldo positivo. Mais de 7 milhões de atendimentos foram registrados

» DEBORAH HANA CARDOSO  
» VICTOR CORREIA

Cidades de todo o país registraram, ontem, longas filas de pessoas que deixaram para o último dia a resolução de pendências com a Justiça Eleitoral e a emissão do título, que lhes permitirá participar das eleições de outubro. Além disso, o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou instabilidade devido ao grande número de acessos remotos, o que levou um grupo de parlamentares a solicitar ao

presidente do TSE, ministro Edson Fachin, a prorrogação do prazo. O pedido foi negado.

Ao responder ao requerimento do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) e dos deputados federais Tabata Amaral (PSB-SP) e Felipe Rigoni (União Brasil-ES), Fachin argumentou que, segundo a Lei das Eleições, “nenhum requerimento de inscrição eleitoral ou de transferência será recebido dentro dos 150 dias anteriores à data da eleição”.

Apesar da correria, o saldo foi considerado altamente positivo

pelo TSE: mais de 7 milhões de atendimentos nos últimos 30 dias. De acordo com informações fornecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), foram realizados 413.441 atendimentos presenciais e 602.429 remotos no DF. Dados do TSE mostram que, atualmente, aproximadamente 14 milhões de eleitores facultativos estão aptos a votar este ano, um peso de 9,4% no total de pessoas que comparecerão às urnas em outubro.

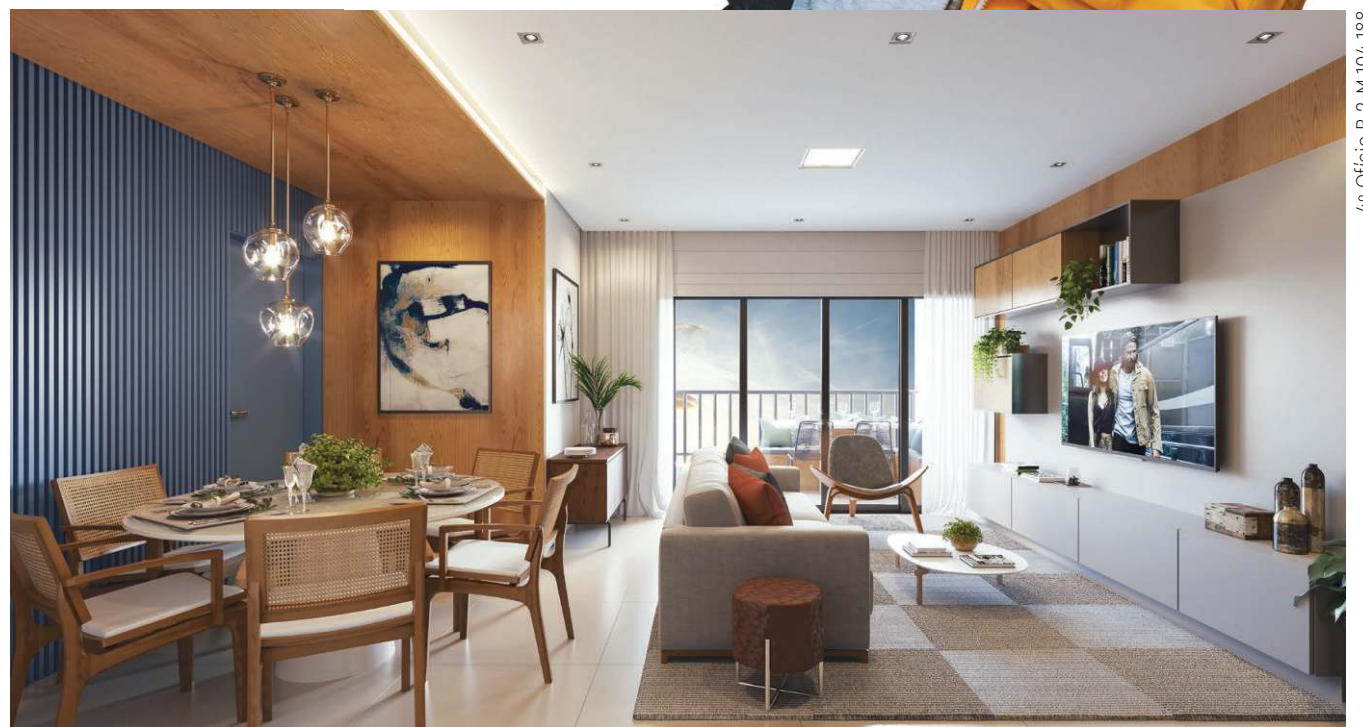
A campanha pela emissão do título mobilizou até astros

de Hollywood — como os atores Leonardo DiCaprio e Mark Ruffalo —, além de estrelas da música — como a cantora Anitta. Isso irritou o presidente Jair Bolsonaro (PL), que trocou farpas com a brasileira pelas redes sociais.

“Fico feliz que tenha falado com um ator de Hollywood, Anitta, é o sonho de todo adolescente. Eu converso com milhares de brasileiros todos os dias. Não são famosos, mas são a bússola para nossas decisões, pois ninguém defende e sabe mais sobre o Brasil do que seu próprio povo”, tuitou.

## PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II  
4 Quartos



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<b>EM CONSTRUÇÃO</b>	<b>APTº TIPO</b>	<b>APTº GARDEN</b>	<b>COB. LINEARES</b>
ENTREGA EM ABRIL / 24	127 a 130 m <sup>2</sup> 2 vagas de garagem	192 a 422 m <sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem	256 a 258 m <sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem
<b>O EDIFÍCIO</b>	<b>QUALIDADE</b>	<b>VANTAGEM</b>	<b>PROJETO</b>
Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos	Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis	Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico	Estrela Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

011700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)NOROESTE  
(CLNW 2/3)GUARÁ II  
(QI 33 Lote 2)